



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

RECOMENDAÇÃO CD/ IFS Nº 58, DE 20 DE JULHO DE 2023

Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial em  
Condutor de Turismo em Unidades de Conservação  
Ambiental Local, ofertado pelo campus Socorro do IFS.

**A PRESIDENTE DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE** faz saber que, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e o Art. 11 do Estatuto do IFS, considerando o que consta no Processo IFS nº 23832.000327/2022-16 e a decisão proferida na 5ª reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes, ocorrida em 18 de julho de 2023,

**RESOLVE:**

Art 1º Recomendar a implementação do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial em Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental Local, ofertado pelo campus Socorro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – IFS, conforme anexo.

Art. 2º Esta Recomendação entra em vigor nesta data.

Aracaju, 20 de julho de 2023.

**Ruth Sales Gama de Andrade**  
Presidente do Colégio de Dirigentes/IFS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL DE**  
**CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES**  
**DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL**

**APROVADO PELO COLÉGIO DE DIRIGENTES**  
**RECOMENDAÇÃO CD/ IFS Nº 58, DE 20 DE JULHO DE 2023**

Nossa Senhora do Socorro/SE

2023



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

**Dados Institucionais**

**CNPJ:** Reitoria: 10.728.444/0001-00

Campus Socorro

**Razão social:** INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

**Nome fantasia:** IFS

**Esfera administrativa:** FEDERAL

**Endereço:** Av. Jorge Amado, 1551, Loteamento Garcia, Bairro Jardins - CEP: 49025-330 - Aracaju/SE

**Telefone:** (79) 3711 1400 / (79) 3711 3199

**E-mail:** proen@ifs.edu.br/reitoria@ifs.edu.br

**Site:** www.ifs.edu.br

**Dados da Instituição Parceira:** Secretaria Municipal de Turismo e Lazer do município de Nossa Senhora do Socorro

**Curso de Formação Inicial de Condutor de Turismo em Unidades de Conservação  
Ambiental Local**

- 1- **Nível de oferta:** Curso de Formação Inicial
- 2- **Eixo Tecnológico:** Turismo, Hospitalidade e Lazer
- 3- **Modalidade de oferta:** Presencial
- 4- **Carga Horária:** 200 horas
- 5- **Regime de matrícula:** Modular
- 6- **Vagas por turma:** 25 Vagas
- 7- **Escolaridade mínima:** Ensino Fundamental – Anos Iniciais
- 8- **Turno de oferta:** Vespertino ou Noturno
- 9- **Duração:** um semestre letivo
- 10- **Categoria do Curso:** ( X ) Formação Inicial ( ) Formação Continuada
- 11- **Público-alvo:** estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental –Anos Iniciais
- 12- **Local de Oferta:** Campus Socorro

### Lista de Siglas

<b>CEB</b>	Câmara de Educação Básica
<b>CNE</b>	Conselho Nacional De Educação
<b>CRE</b>	Coordenação de Registros Escolares
<b>FIC</b>	Formação Inicial e Continuada
<b>IFS</b>	Instituto Federal de Sergipe
<b>MEC</b>	Ministério da Educação
<b>NAPNE</b>	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
<b>Programa EnergIF</b>	Programa para o Desenvolvimento em Energias Renováveis e Eficiência Energética na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
<b>SETEC</b>	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

### Lista de Quadros

Quadro 1: Estrutura curricular do curso de formação inicial .....	14
Quadro 2: Resumo da carga horária do curso de condutor de turismo em unidades de conservação ambiental.....	14
Quadro 3: Instalações disponíveis para o curso condutor de turismo em unidades de conservação ambiental .....	16
Quadro 4: Equipamentos do laboratório de informática e redes .....	16
Quadro 5: Pessoal docente do curso condutor de turismo em unidades de conservação ambiental....	16
Quadro 6: Pessoal técnico administrativo .....	17
Quadro 7: Ementas .....	18

## SUMÁRIO

1 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	7
2 JUSTIFICATIVA.....	7
3 OBJETIVOS .....	10
3.1 OBJETIVO GERAL.....	10
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	10
4 ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	11
5 PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO .....	11
6 MECANISMOS DE ACESSO.....	11
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	12
7.1. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	12
7.2 ESTRUTURA CURRICULAR .....	12
8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS .....	14
9 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO, RECUPERAÇÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO .....	15
10 CERTIFICADO .....	16
11 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....	16
12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	16
13 EMENTAS.....	18
14 REFERÊNCIAS .....	26

## 1 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O estudante egresso do curso FIC em Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental Local deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re) inserção positiva no mundo do trabalho.

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, o egresso do curso de Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental Local deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite principalmente:

- Conduzir visitantes e turistas em espaços em Unidades de Conservação legalmente protegidas.
- Conduzir visitantes e turistas em outros espaços naturais diversos.
- Orientar e interpretar aspectos ambientais e socioculturais dos atrativos (sítios) turísticos existentes localmente.
- Contribuir com a proteção ambiental e auxiliar no monitoramento dos impactos ambientais da visitação.
- Elaborar e negociar roteiros de visitação em ambientes naturais de forma articulada aos demais agentes envolvidos nas atividades turísticas.
- Auxiliar o Guia de Turismo.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, o egresso do curso deve estar apto a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos desocialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe e ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

## 2 JUSTIFICATIVA

A criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no ano de 2008 e, nesse âmbito, a constituição dos Institutos Federais, proporcionaram um maior investimento na Educação Profissional no país, repercutindo em uma maior oferta de cursos em vários níveis e modalidades, na composição e ampliação de programas de pesquisa e extensão, no progressivo aumento

do quadro de docentes, além de tantas outras conquistas capitaneadas pelo Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC.

Tendo a formação cidadã como referência fundamental para a educação profissional e tecnológica, a Rede compreende que a educação se dá no decorrer da vida humana, por meio das experiências e conhecimentos, ao longo das relações sociais e produtivas. Sendo assim, considera-se que a educação para o trabalho se traduz como potencializadora do ser humano e contribui sobremaneira na sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, na perspectiva de sua emancipação. Com esses fundamentos, “trata-se de uma educação voltada para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e equilibrada social e ambientalmente” (BRASIL, 2010, p 34).

Um dos princípios dos institutos que integram a Rede Federal é “desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais” (BRASIL, 2008, [s.p.]).

Por esse viés, o IFS (2014, p. 25) assumiu como sua missão a promoção da educação profissional, científica e tecnológica “de qualidade, em diferentes níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação para a formação integral de cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento socioeconômico e cultural”.

A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A Escola Técnica Federal de Sergipe se inseriu nessa verticalização a partir de 2009 por meio da Portaria nº 04/2009 do Ministério da Educação, e o Campus Socorro passou a compor o Instituto Federal de Educação de Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS).

As primeiras aulas ocorreram em agosto de 2017, com a implementação do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade Subsequente. E no ano 2022, foi implementado o Curso Técnico em Segurança do Trabalho na mesma modalidade. Nesse entretanto, cursos de nível médio e de Formação Inicial e Continuada (FIC), também em 2022 está sendo ofertado pelo Programa EnergIF, o Curso FIC de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis para atender a demanda surgida por lei e comunidade local.

Nessa dimensão de oferta da educação profissional e tecnológica do IFS, encontra-se o Curso de Formação Inicial e Continuada – Curso FIC, que tem como princípio reconhecer a necessidade do mundo do trabalho por profissionais capacitados para organizar, executar e gerir a atividade turística, no que diz respeito particularmente à condução de visitantes. Do mesmo modo, a análise do potencial turístico do município de Nossa Senhora do Socorro e Região foi fundamental para a decisão da Recomendação CD/IFS Nº 58



implantação do Curso de Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental Local, percebendo-se um mercado favorável para a empregabilidade de seus egressos. Somaram-se a essas razões, a avaliação da experiência da instituição com o ensino nessa área, já que, em 2001, se iniciou a oferta do Curso Técnico em Hospedagem e, logo em seguida, do Curso Técnico em Guia de Turismo no Campus Aracaju.

A esse respeito, cabe contextualizar que, em 2015, o Brasil foi considerado a 28ª economia do turismo mais competitiva no mundo pelo Fórum Econômico Mundial, 23 posições acima do registrado no relatório anterior, de 2013. Nesse sentido, é possível visualizar alguns resultados que refletem a força do mercado interno do turismo: o crescimento das chegadas de estrangeiros (6,4 milhões), o aumento da receita cambial (US\$ 6,9 bilhões), a expansão dos créditos para a indústria do turismo (R\$ 13,38 bilhões) e a melhoria da competitividade de muitos destinos turísticos brasileiros (BRASIL, 2016).

No Instituto Federal de Sergipe a Formação Inicial e Continuada é compreendida como um processo de ensino e aprendizagem voltado à formação de jovens e adultos para a sua inserção ou reinserção no mundo do trabalho, devendo privilegiar a elevação de escolaridade, por meio da oferta de cursos de capacitação, aperfeiçoamento e atualização profissional, concomitante ao estímulo à consciência social, política, cultural e ambiental. A oferta de cursos de formação e capacitação de profissionais ligados à área de turismo, com o intuito de qualificá-los, contribui para o aumento da qualidade dos serviços prestados na atividade turística. Do mesmo modo, planeja-se a realização de cursos para capacitação de condutores locais de turismo.

Os cursos FIC desenvolvidos no âmbito do IFS, em consonância com os ordenamentos legais e institucionais, devem, preferencialmente, ser concebidos de modo a possibilitar a verticalização entre os níveis, modalidades e eixos tecnológicos dos cursos ofertados pela instituição, bem como dos arranjos sócio produtivos locais, visando à continuidade do itinerário formativo aos seus concluintes, o acesso e a permanência dos discentes, tanto na Instituição através de aproveitamentos contínuos e articulados em estudos posteriores, como no mundo do trabalho.

Diante deste contexto, o Projeto Pedagógico do Curso de Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental Local se delinea como um documento que resguarda a esse curso a responsabilidade de proporcionar o conhecimento necessário para a formação de profissionais que entendam o fenômeno turístico e os seus impactos, mais especificamente a atividade de condução de visitantes.

A compreensão dos desafios para o desempenho profissional, para o mercado do turismo e, sobretudo, para a formação cidadã, aponta para a capacidade de refletir também na inserção social pelo

direito à educação, bem como na inserção econômica pelo direito ao trabalho e à renda.

O desafio do IFS é estar permanentemente conectado com as necessidades sociais e econômicas das regiões em que está presente. Na promoção do desenvolvimento, a instituição deve contribuir para atender às demandas já existentes, assim como fomentar as potencialidades que determinada região apresenta a fim de atender às demandas futuras.

Quando se procura compreender os desafios do IFS, percebe-se que os institutos são instrumentos de intervenções diretas do governo com relação à educação profissional técnica e tecnológica e ao desenvolvimento regional, uma vez que as estatísticas sinalizam carência de mão de obra especializada e apta a atender aos arranjos produtivos que a nova demanda apresenta. O Instituto Federal é, hoje, mais que um novo modelo institucional, é a expressão maior da política pública de educação profissional brasileira.

Ao definir sua missão, assume sua preocupação com as necessidades, presentes e futuras, do meio no qual está inserido. Traz, em sua concepção, o compromisso de que a educação profissional, científica e tecnológica é essencial, não somente para que o município e a região alcancem o nível necessário de desenvolvimento cultural, econômico e social sustentável, mas também para o cultivo da criatividade cultural, para a melhoria do padrão de vida, assim como para a vivência dos direitos humanos, da democracia e do amplo respeito.

A contribuição do IFS para o município e região constitui-se num referencial ímpar, como fator de desenvolvimento local e regional e, sobretudo, na preparação de cidadãos para atuarem como verdadeiros agentes de mudanças nos campos da atividade social, política, cultural, produtiva e econômica.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

O Curso FIC em Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental Local tem como objetivo geral qualificar profissionais para a condução de visitantes e turistas com segurança em espaços naturais e/ou áreas legalmente protegidas ou não, que apresentem potencialidades turísticas em âmbito local/regional.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- Incentivar o desenvolvimento da atividade turística em bases locais e sustentáveis;
- Promover a preservação e a conservação do ambiente, mediante processo de educação ambiental;

- Contribuir para o monitoramento de possíveis impactos socioambientais da atividade turística;
- Fomentar a valorização do patrimônio natural e histórico-cultural das comunidades envolvidas na atividade turística.
- Conduzir com segurança visitantes e turistas em espaços naturais e/ou áreas legalmente protegidas ou não, orientando e interpretando aspectos ambientais e socioculturais dos atrativos (sítios) turísticos existentes no local;
- Contribuir com a proteção ambiental e auxiliar no monitoramento dos impactos ambientais da visitação;
- Elaborar e negociar roteiros de visitação em ambientes naturais de forma articulada aos demais agentes envolvidos nas atividades turísticas.

#### **4 ÁREAS DE ATUAÇÃO**

O condutor de turismo pode atuar na condução de visitantes em Unidades de Conservação legalmente protegidas, como parques nacionais, estações ecológicas, reservas biológicas, monumentos naturais, refúgios de vida silvestre e demais unidades de conservação; agências de turismo especializadas em ecoturismo e/ou turismo de aventura.

#### **5 PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO**

O Curso FIC de Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental Local é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima Ensino Fundamental –Anos Iniciais.

#### **6 MECANISMOS DE ACESSO**

O acesso ao Curso FIC de Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental Local, presencial, destinado àqueles que atendam ao nível de escolaridade exigido, mediante a comprovação por histórico escolar, será realizado por:

- a) processo seletivo, regulado por edital próprio, conforme previsão institucional; ou
- b) mediante convênio, conforme as regras estipuladas pelos convenentes.

## **7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### 7.1. Fundamentação Legal

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância ao disposto na Constituição Federal de 1988; Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004; Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008; Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008; Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011; Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014; Portaria nº 12/2016, de 03 de maio de 2016; Parecer CNE/CP nº 17, de 10 de novembro de 2020; Resolução nº 01, de 05 de janeiro de 2021; na Resolução 16/2020/CS/IFS e no Regulamento da Organização Didática.

### 7.2 Estrutura Curricular

A organização curricular está elaborada de forma sequencial, cujo intuito é facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos para desenvolver a atividade de Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental Local. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender a turma, uma vez que a atividade de qualificação profissional de Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental Local oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática. O curso é composto por 8 unidades didáticas (disciplinas), totalizando 200 horas.

Este curso possibilita uma forma de atendimento, na qual o educando possa compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria da qualidade de vida. Deve contemplar a elevação da profissionalização para um contingente de cidadãos cerceados do direito de acesso a uma formação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida.

Dessa forma, o curso propõe uma matriz curricular que assegure o acesso, a permanência e o êxito do profissional formado não apenas no curso em si, mas também no setor formal ou como profissional autônomo. Serão empregados procedimentos diversos para alcançar os objetivos propostos no curso, sendo de responsabilidade dos docentes a transposição didática dos conhecimentos constantes na sua matriz curricular.

As metodologias de ensino deverão implicar em procedimentos didático-pedagógicos que orientem os estudantes com vistas a uma formação profissional que possibilite, além do conhecimento de técnicas específicas do curso, a habilitação para o desempenho da profissão levando em consideração princípios e valores, tais como relacionamento interpessoal, leitura e interpretação de informações técnicas, observando sempre o agir eticamente. Para isso serão realizadas atividades contextualizadas e de experiência prática ao longo do processo de formação, com aulas expositivas em sala de aula e aulas práticas semanais, de acordo com o calendário do curso. Sendo adotadas estratégias de ensino que apresentam diferentes práticas descritas a seguir:

- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Utilização de aulas práticas, na quais os alunos poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as aulas práticas;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas: individuais e em grupos; de vídeos, pesquisas; aulas expositivas;
- Estudos de Caso: através de simulações e casos reais nos espaços de futura atuação profissional
- Seminários apresentados pelos alunos, professores e também por profissionais de diversas áreas de atuação;
- Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias na área de atuação
- Dinâmicas de grupo;
- Palestras com profissionais da área, tanto na instituição como também nos espaços de futura atuação do cursista.
- Visitas técnicas, de acordo com a necessidade do curso.

As práticas profissionais integram o currículo do curso, contribuindo para que a relação teoria prática e sua dimensão dialógica estejam presentes em todo o percurso formativo. São momentos estratégicos do curso em que o estudante constrói conhecimentos e experiências por meio do contato com a realidade cotidiana, um momento ímpar de conhecer e praticar *in loco* o que está aprendendo no ambiente escolar.

O material didático a ser utilizado no curso será impresso a partir de materiais produzidos pelo IFS/Campus Socorro para o curso ou utilizados materiais já produzidos por outras instituições. Em caso de necessidade de elaboração ou adaptação do material didático para que o processo educacional atinja seus objetivos.

A distribuição dos componentes curriculares presentes na estrutura curricular do Curso de Formação Inicial de Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental Local está presente em dois núcleos de disciplinas, os quais são:

- Núcleo de Formação Socioambiental;
- Núcleo de Formação Profissional.

O núcleo de Formação Socioambiental tem como objetivo integrar conteúdos relacionados a Fundamentos de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Geografia Local e Regional, e Legislação Ambiental Aplicada a Áreas Protegidas.

O núcleo de Formação Profissional é constituído pelo conhecimento técnico-científico,  
Recomendação CD/IFS Nº 58

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL - CAMPUS SOCORRO**

apresentando conteúdo diretamente relacionados a História e Cultura Locais e Regionais, Turismo, Lazer e Hospitalidade, Empreendedorismo e Ética profissional, Elaboração e Execução de Roteiros e Visitas e Condução Ambiental.

Quadro 1: Estrutura Curricular do Curso de Formação Inicial.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO	DISCIPLINA	1º SEMESTRE					
		CARGA HORÁRIA TOTAL	Nº TOTAL DE AULAS	DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE AULAS POR DISCIPLINA			
				Teórica		Prática	
				Presencial	EAD	Presencial	EAD
Socioambiental	Fundamentos de Meio Ambiente e Sustentabilidade	30	36	36	-	-	-
	Geografia Local e Regional	15	18	18	-	-	-
	Legislação Ambiental Aplicada a Áreas Protegidas	15	18	18	-	-	-
Profissional	História e Cultura Locais e Regionais	15	18	18	-	-	-
	Turismo, Lazer e Hospitalidade	30	36	36	-	-	-
	Empreendedorismo e Ética profissional	30	36	36	-	-	-
	Elaboração e Execução de Roteiros e Visitas	35	42	30	-	12	-
	Condução Ambiental	30	36	18	-	18	-
<b>NÚMERO DE SEMANAS POR SEMESTRE</b>		20					

Quadro 2: Resumo da carga horária do Curso de Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental

RESUMO DA ESTRUTURA CURRICULAR	
<b>Carga horária teórica</b>	175
<b>Carga horária prática</b>	25
<b>Carga horária total</b>	200

## 8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Os cursos FIC em Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental Local, por se tratarem de cursos de curta duração, não são passíveis de aproveitamento de estudos anteriores, ressalvados os conhecimentos prévios dos educandos, quando se tratar de cursos a serem ofertados através da Rede CERTIFIC, ou equivalente, os quais obedecerão aos critérios de aproveitamento regulamentados pela referida Rede.

## 9 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO, RECUPERAÇÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

No curso FIC em Conductor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental Local, a avaliação é compreendida como um recurso pedagógico fundamental ao processo de ensino e de aprendizagem, na medida em que serve como um guia para a tomada de decisões acerca das aprendizagens dos estudantes. Para tanto, a avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes será realizada de acordo com os pressupostos estabelecidos no Projeto Político Pedagógico Institucional e em nosso Regulamento de Organização Didática.

Neste sentido, a avaliação é entendida como um processo e não como um ato de aferir, mensurar, classificar. Por ser processual, contempla instrumentos de diagnóstico, de intervenção e de inclusão. Os instrumentos de avaliação diagnóstica servirão para identificar se os estudantes possuem os requisitos necessários para as novas aprendizagens, bem como reconhecer as características atitudinais dos estudantes. Poderão ser utilizados: autoavaliação, questionários, pré-testes, fichas de observação e de acompanhamento, atividades individuais e em grupo, debates, dentre outros.

A realização da intervenção é estabelecida conforme os parâmetros da avaliação formativa, que corresponde a um processo dialógico, centrado nos aspectos cognitivos dos estudantes e com foco na regulação dos processos de aprendizagem. Por isso, é fundamental a realização do feedback, ou seja, do retorno ao estudante sobre o que ele sabe e é capaz de fazer e sobre o que é necessário ser aprendido. São instrumentos de avaliação formativa, os portfólios, a observação, as atividades práticas (atividades em laboratórios, visitas técnicas), desde que acompanhadas da realização de relatórios ou diários de observação.

A fim de promover a inclusão e o respeito às diferenças, a avaliação da aprendizagem obedecerá, sempre que necessário, ao estabelecido no Regulamento de Ações Pedagógicas Inclusivas para Pessoas com Necessidades Específicas no âmbito do IFS, que assegura as estratégias de adaptação curricular e de avaliação. Para cumprir o disposto nos expedientes normativos que regulam a educação brasileira, faz-se necessária a realização da avaliação somativa. Esta deverá observar todas as etapas desenvolvidas ao longo do processo.

Além disso, atenderá aos termos do ROD acerca dos registros acadêmicos e de diário escolar, sobre a frequência, quantidade de notas, prazos e critérios de aprovação e reprovação. Caso o estudante não venha a atingir a média exigida para a aprovação, ele tem assegurado o direito aos estudos de recuperação e às provas finais.

## **10 CERTIFICADO**

Após integralizar toda a carga horária prevista neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao Certificado de Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental Local.

## 11 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Quadro 3: Instalações disponíveis para o Curso Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental

Item	INSTALAÇÕES	Quantidade
01	Salas de aula	04
02	Biblioteca	01
03	Auditório	01
04	Laboratório de Informática	02

Quadro 4: Equipamentos do Laboratório de Informática e Redes

Item	Equipamento	Quantidade
01	Computadores	60
02	Projetores	04

### Biblioteca

Dispõe de uma área total de 430,80 m<sup>2</sup>, dividida em sala de acervo 398,69m, área de estudo individual (sala de estudo 01 de 10,9 m<sup>2</sup>, e sala de estudo 02 de 10,93 m<sup>2</sup>), sala de leitura e sala da coordenação com 10,25 m<sup>2</sup>. Dispõe no momento de 8 computadores. Conta atualmente com 1780 livros, 44 obras em multimídias e 35 títulos impressos de periódicos.

## 12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Quadro 5: Pessoal Docente do Curso Condutor de Turismo em Unidades de Conservação Ambiental

Nome	Formação Inicial	Titulação	Currículo Lattes	Regime de Trabalho
Márcio Ricardo Rodrigues Gomes	Graduação em Engenharia de Produção	Mestrado	<a href="http://lattes.cnpq.br/0259341652874545">http://lattes.cnpq.br/0259341652874545</a>	DE
Jorgenaldo Calazans dos Santos	Graduação em Gestão de Turismo	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/2037519056289508">http://lattes.cnpq.br/2037519056289508</a>	DE
Ártemis Barreto de Carvalho	Graduação em Turismo	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/2983782999023229">http://lattes.cnpq.br/2983782999023229</a>	DE
Lício Valério Lima Vieira	Graduação em Geografia	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/2083645926095500">http://lattes.cnpq.br/2083645926095500</a>	DE



Quadro 6: Pessoal Técnico Administrativo

<b>Nome</b>	<b>Formação</b>	<b>Regime de trabalho</b>	<b>Cargo</b>
Adelson dos Santos Fonseca	Pedagogia	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Cláudia Cardinale Nunes Menezes	Pedagogia	40h	Pedagoga
Lucas Santana Soares de Araujo	Ensino médio	40h	Assistente de alunos
Maurício dos Santos Júnior	Biblioteconomia	40h	Bibliotecário
Thiago Santos Siqueira	Psicologia	40h	Psicólogo

## 13 EMENTAS

Quadro 7: Ementas

<b>Curso</b>	CURSO DE CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL		
<b>Disciplina</b>	Fundamentos de Meio Ambiente e Sustentabilidade	<b>Período:</b>	1º
<b>Carga Horária</b>	30h	<b>Nº de Aulas</b>	
		<b>Teóricas</b>	<b>Práticas</b>
		36	0
<b>Ementa</b>			
Elementos do meio ambiente natural. Ecossistema. Equilíbrio ambiental. Domínios naturais do Brasil. Relação sociedade x natureza. Modo de produção capitalista. Recursos naturais. Impactos e problemas ambientais. Meio ambiente social. Crise ambiental. Desenvolvimento sustentável. Educação ambiental.			
<b>Ênfase Socioambiental</b>			
Fundamenta-se em princípios norteadores relacionados aos problemas e processos sociais e suas relações com a questão ambiental, desenvolvimento sustentável e inclusão sócio produtiva. Além de possibilitar o despertar do papel do condutor de turismo em suas atividades práticas, permite ainda que o mesmo adote práticas éticas e responsáveis na exploração da natureza, considerando os possíveis impactos da atividade no meio social e natural			
<b>Ênfase Profissional</b>			
-			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (Org.). <b>A questão ambiental: diferentes abordagens</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.			
COSTA, Patrícia Côrtes. <b>Unidades de conservação: matéria-prima do ecoturismo</b> . 1. ed. São Paulo: Aleph, 2002.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
AB'SABER, A. N. <b>Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas</b> . São Paulo: Ateliê, 2012.			
GONÇALVES, C. W. P. <b>Os (des) caminhos do meio ambiente</b> . 14a ed. São Paulo: Contexto, 2006.			
LEFF, E. <b>Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder</b> . 7a ed. Petrópolis: Vozes, 2009.			

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL - CAMPUS SOCORRO

<b>Curso</b>	CURSO DE CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL			
<b>Disciplina</b>	Geografia Local e Regional		<b>Período:</b> 1º	
<b>Carga Horária</b>	15h	<b>Nº de Aulas</b>		
		<b>Teóricas</b>	<b>Práticas</b>	<b>Total</b>
		18	0	18
<b>Ementa</b>				
Aspectos físicos do município de Nossa Senhora do Socorro-Sergipe e região.				
<b>Ênfase Socioambiental</b>				
Os aspectos e elementos da paisagem natural representam importantes instrumentos para a prática profissional do condutor de turismo. Clima, relevo, hidrografia e vegetação definem o papel do condutor e suas relações com o meio ambiente local.				
<b>Ênfase Profissional</b>				
-				
<b>Bibliografia Básica</b>				
FRANÇA, Vera Lúcia Alves; Cruz, Maria Tereza Souza et al. <b>Atlas escolar Sergipe</b> . João Pessoa: Grafset, 2007. ROSS, Jurandy L. S. (org) Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2011.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
VESENTINI, José Willian. <b>Brasil sociedade e espaço: geografia do Brasil</b> . 31. ed. São Paulo: Ática, 2004. PEREIRA, Robson da Silva. <b>Geografia</b> . São Paulo: Blucher, 2016. MARTINI, Alice de; DEL GÁUDIO, R. Soares. <b>Geografia</b> . Belo Horizonte: Editora Educacional, 2014.				

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL - CAMPUS SOCORRO

<b>Curso</b>	CURSO DE CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL		
<b>Disciplina</b>	Legislação Ambiental Aplicada a Áreas Protegidas	<b>Período:</b>	1º
<b>Carga Horária</b>	15h	<b>Nº de Aulas</b>	
		<b>Teóricas</b>	<b>Práticas</b>
		18	0
		<b>Total</b>	18
<b>Ementa</b>			
Princípios e fundamentos do direito ambiental. Política nacional do meio ambiente. Lei de crimes ambientais. Código florestal. Sistema nacional das unidades de conservação.			
<b>Ênfase Socioambiental</b>			
Fundamenta-se em princípios legais que auxiliarão o condutor de turismo em suas práticas profissionais dentro e fora das unidades de conservação ambiental.			
<b>Ênfase Profissional</b>			
-			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BARSANO, P. Roberto; BARBOSA, R. Pereira; IBRAHIN, Francini Imene Dias. <b>Legislação ambiental</b> . São Paulo: Érica, 2014.			
WOLFF, Simone. <b>Legislação ambiental brasileira: grau de adequação à convenção sobre diversidade biológica</b> . Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2000.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BRASIL. Lei de crimes ambientais. Brasília, 2007.			
_____. Sistema nacional das unidades de conservação. Brasília, 2005.			
SIMIONI, R. L. <b>Direito ambiental e sustentabilidade</b> . Curitiba: Juruá editora, 2006			

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL - CAMPUS SOCORRO

<b>Curso</b>	CURSO DE CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL		
<b>Disciplina</b>	História e Cultura Local e Regional	<b>Período:</b>	1º
<b>Carga Horária</b>	15h	<b>Nº de Aulas</b>	
		<b>Teóricas</b>	<b>Práticas</b>
		18	0
		<b>Total</b>	18
<b>Ementa</b>			
Estudo do processo de formação histórica do município de Socorro/SE e região. Cultura e patrimônio histórico e artístico local.			
<b>Ênfase Socioambiental</b>			
-			
<b>Ênfase Profissional</b>			
Fundamenta-se no reconhecimento da construção histórica local e regional, bem como identificação dos elementos que compõem a diversidade cultural, como importantes elementos na prática profissional do condutor de turismo.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
RISÉRIO, Antônio. <b>Uma história do povo de Sergipe</b> . Aracaju: SEPLAN, 2010.			
DANTAS, Ibarê. <b>História de Sergipe: 1889-2000</b> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
CINFORM. História dos municípios. Aracaju: <b>CINFORM</b> , 2002. (Edição Histórica)			
CORREIA, Antônio W. de M. <b>Didáticos de História de Sergipe – 100 anos – uma análise clínica</b> . <b>Gazeta de Sergipe</b> , Aracaju, novembro de 1998.			
NUNES, Maria Thétis. <b>Sergipe Colonial I e II</b> . 2. ed. São Cristóvão: editora UFS; Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira, 2006.			

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL - CAMPUS SOCORRO

<b>Curso</b>	CURSO DE CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL		
<b>Disciplina</b>	Turismo, Lazer e Hospitalidade	<b>Período:</b>	1º
<b>Carga Horária</b>	30h	<b>Nº de Aulas</b>	
		<b>Teóricas</b>	<b>Práticas</b>
		36	0
		<b>Total</b>	36
<b>Ementa</b>			
Fundamentos do turismo, do lazer e da hospitalidade. Modalidades de turismo. Turismo e desenvolvimento sustentável.			
<b>Ênfase Socioambiental</b>			
-			
<b>Ênfase Profissional</b>			
Conhecimento de conceitos e elementos principais da atividade turística, do lazer, e ainda, da hospitalidade. Identificação dos principais elementos da cadeia produtiva do turismo. Análise das relações entre turismo e desenvolvimento local.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
YÁZIGI, E. A. <b>A alma do lugar</b> : turismo, cotidiano e planejamento. São Paulo: Contexto, 2001.			
PETROCCHI, M. <b>Turismo</b> : planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 2002.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
FURTADO, S. VIEIRA, G. <b>Hospitalidade, turismo e estratégias segmentadas</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2018.			
TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. <b>Turismo básico</b> . 6. ed. São Paulo: Senac, 2002.			
LARIZZATTI, Marcos F. <b>Lazer e recreação para o turismo</b> . Rio de Janeiro: Sprint, 2005.			

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL - CAMPUS SOCORRO

<b>Curso</b>	CURSO DE CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL		
<b>Disciplina</b>	Empreendedorismo e Ética Profissional	<b>Período:</b>	1º
<b>Carga Horária</b>	30h	<b>Nº de Aulas</b>	
		<b>Teóricas</b>	<b>Práticas</b>
		36	0
		<b>Total</b>	36
<b>Ementa</b>			
<p>Empreendedorismo e inovação. Empreendedorismo: conceitos e perspectiva do empreendedorismo contemplando a criação do negócio, financiamento, gerenciamento, expansão e encerramento do mesmo. Inovação: conceitos a produto, processo e organização relacionando o tema à estratégia e ao desempenho de mercados. Sistemas de inovação, trabalho em redes e desenvolvimento de inovação via imitação. Concepção da ética e da cidadania suas interações e uso no cotidiano.</p>			
<b>Ênfase Socioambiental</b>			
-			
<b>Ênfase Profissional</b>			
<p>Fundamenta-se nas atividades estratégicas para o desenvolvimento de atividades práticas, considerando o viés do empreendedorismo e da inovação. Busca-se valorizar a ética profissional como elemento importante para o condutor de turismo.</p>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. <b>Empreendedores brasileiros</b>: a experiência e as lições de quem faz acontecer Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>HISRICH, Robert. D., PETERS. Michael e SHEPHERD, Dean. A. <b>Empreendedormismo</b>. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. <b>Educação e cidadania</b>: quem educa o cidadão? 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988.</p> <p>DORNELAS, José C. A. <b>Empreendedorismo corporativo</b>: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 183p.</p> <p>HASHIMOTO, Marcos. <b>Espirito empreendedor nas organizações</b>: aumentando a competitividade através do intra-empresendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2006. 277p</p>			

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL - CAMPUS SOCORRO

<b>Curso</b>	CURSO DE CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL		
<b>Disciplina</b>	Elaboração e Execução de Roteiros e Visitas	<b>Período:</b>	1º
<b>Carga Horária</b>	35h	<b>Nº de Aulas</b>	
		<b>Teóricas</b>	<b>Práticas</b>
		30	12
<b>Ementa</b>			
Pesquisa, planejamento, elaboração e execução de visitas e roteiros turísticos.			
<b>Ênfase Socioambiental</b>			
-			
<b>Ênfase Profissional</b>			
Valorização das práticas profissionais na condução de pessoas e/ou grupos turísticos com compromisso, ética, responsabilidade e desenvoltura, em ambientes naturais e suas relações com os processos e etapas de elaboração de roteiros e rotas turísticas.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BENI, M. C. <b>Análise estrutural do turismo</b> . São Paulo: SENAC, 2003. HALL, R. E. Planejamento do turismo. São Paulo: Contexto, 2004. CAMPOS, Fernando H. <b>Guia de Turismo: Viagens Técnicas e Avaliação</b> . São Paulo. Érica 2010.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
CHIMENTI, Sílvia. <b>Guia de Turismo: o profissional e a profissão</b> . São Paulo. Editora Senac, São Paulo, 2007. RAPOSO, A. CAPELA, M. SANTOS, C. C. dos. <b>Turismo no Brasil: Um guia para o guia</b> Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004. JANAIR, Hollanda. <b>Turismo – Operações e agenciamento</b> : SENAC: Rio de Janeiro, 2003			



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL - CAMPUS SOCORRO

<b>Curso</b>	CURSO DE CONDUTOR DE TURISMO EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL		
<b>Disciplina</b>	Condução Ambiental		<b>Período:</b> 1º
<b>Carga Horária</b>	30h	<b>Nº de Aulas</b>	
		<b>Teóricas</b>	<b>Práticas</b>
		18	18
<b>Ementa</b>			
Teoria e prática da condução ambiental; condução ambiental e turismo; condução ambiental e desenvolvimento sustentável.			
<b>Ênfase Socioambiental</b>			
-			
<b>Ênfase Profissional</b>			
Conhecimento das condições físicas e matérias na condução de pessoas e grupos de turistas em unidades de conservação, bem como, utilizar instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>CARVALHO, A. R.; BELLO, M. de C. Atuação dos condutores de visitantes e sua influência na satisfação do turista: o caso da Gruta de Botuverá (SC). <b>Revista Saúde e Ambiente</b>, n.5, vol. 1, 2004.</p> <p>FRANCO, A. C., MARQUES, B., GONSALES, P., SANTOS, S., ARAÚJO, T. O monitor e o guia de ecoturismo: um conflito ou uma parceria? <b>Revista Eletrônica Unibero de Produção Científica</b>, 2003.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>CHIMENTI, Sílvia. <b>Guia de Turismo: o profissional e a profissão</b>. São Paulo. Editora Senac, São Paulo, 2007.</p> <p>HINTZE, Hélio. <b>Guia de Turismo: Formação e Perfil do Profissional</b>. São Paulo: Roca, 2007.</p> <p>PRADO, Wania Gaspar M. do. <b>Manual Prático para organização de viagens</b>. São Paulo. Aleph. 2002.</p>			

## 14 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>>. Acesso em 20 de agosto de 2021.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm)> Acesso em 24 de agosto de 2021.

BRASIL. **Portaria nº 04, de 06 de janeiro de 2009.** Ministério da Educação. Estabelece a relação dos *campi* que passam a compor cada um dos Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 4, 07 jan. 2009. Seção I, p. 130.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Um novo modelo em Educação Profissional e Tecnológica.** Concepção e diretrizes. Brasília, 2010. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192)> Acesso em fevereiro 2017.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

\_\_\_\_\_. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

\_\_\_\_\_. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012. MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

\_\_\_\_\_. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº 115/2010 -DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

\_\_\_\_\_. Guia Pronatec de Cursos FIC. Disponível em <[http://pronatec.mec.gov.br/fic/pdf/2013\\_guia\\_cursosfic\\_port\\_899.pdf](http://pronatec.mec.gov.br/fic/pdf/2013_guia_cursosfic_port_899.pdf)>. Acesso em: 30 set. 2013.

\_\_\_\_\_. Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito. Programa Mulheres Mil:

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM CONDUTOR DE TURISMO  
EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL LOCAL - CAMPUS SOCORRO

---

educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman%26task%3Ddoc\\_download%26gid%3D8598%26Itemid%3D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman%26task%3Ddoc_download%26gid%3D8598%26Itemid%3D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br)>. Acesso em: 03 jul. 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019**. Aracaju, 2014. Disponível em <[http://www.ifs.edu.br/prodin/images/2016/PDI\\_IFS-2014-2019-REVISADO\\_FINAL.pdf](http://www.ifs.edu.br/prodin/images/2016/PDI_IFS-2014-2019-REVISADO_FINAL.pdf)>. Acesso em 03 abril de 2017.